

## Edelman Trust Barometer 2023

Relatório Especial: Confiança e Saúde

# Top 10

### 01 Desigualdade na saúde: pessoas de baixa renda são menos propensas a relatar boa saúde

Pessoas de baixa renda estão 18 pontos menos propensas do que as de alta renda a relatar saúde muito boa.

### 02 Inflação no topo da lista de fatores sociais que nos deixam doentes

Na maioria dos mercados pesquisados, a inflação e os últimos anos de restrições da pandemia são os principais fatores sociais que impactam negativamente na saúde (física, mental, social e comunitária).

### 03 Está muito mais difícil cuidar da própria saúde

Cinquenta e quatro por cento dos entrevistados no Brasil dizem que existe uma **distância entre o quanto estão cuidando de sua saúde** e o quanto deveriam estar cuidando.

### 04 Minha saúde é mais do que a saúde física

Menos de 1% dos entrevistados afirma que ser saudável tem a ver apenas com a saúde física. Oitenta e quatro por cento dizem que a saúde física, a mental, a social e a qualidade de vida da comunidade fazem parte da definição de ser saudável.

### 05 Para além do sistema de saúde: espera-se que todas as instituições nos deixem saudáveis

A maioria das pessoas espera que todas as instituições – Meu Empregador, Governo, Empresas, Mídia e ONGs – desempenhem um papel significativo na melhoria e manutenção da saúde dos indivíduos. Depois das empresas do setor de saúde, a maioria espera que empresas de alimentos e bebidas, tecnologia, varejo e serviços financeiros contribuam para a saúde das pessoas.

### 06 Confiança nos pares

A confiança em pessoas da família e amigos para dizer a verdade sobre assuntos de saúde e sobre como melhor proteger a saúde pública da população quase se equipara a confiança em especialistas/cientistas da saúde e a “meu médico”.

### 07 Muitos acreditam que uma pessoa comum pode saber tanto quanto um médico

Desde antes da pandemia, brasileiros estão 8x mais propensos a buscar mais informações sobre questões de saúde. Mais de 1/3 dos entrevistados com idades entre 18 e 34 anos acreditam que uma pessoa comum que pesquisou por conta própria sabe tanto quanto médicos sobre a maioria das questões de saúde.

### 08 Especialistas em saúde: Falem comigo de igual para igual

Quase ¾ dos respondentes no país afirmam que se especialistas em saúde estiverem tentando me fazer mudar meu comportamento, é importante que “incluam-me na ciência”, “mostrem como essa mudança se encaixa em minha vida” e “me deem voz”.

### 09 No Brasil, empregador é visto como o que faz mais pela saúde

“Meu empregador” é a única instituição confiada para fazer o certo em relação à saúde. Os entrevistados esperam que seus CEOs falem sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, sejam exemplos de comportamentos saudáveis e implementem políticas de prevenção à exaustão.

### 10 Empresas e CEOs: Tratem os fatores sociais que afetam nossa saúde

Espera-se que as empresas melhorem a saúde em suas comunidades locais, forneçam informações confiáveis, abordem questões como clima e desigualdade e convoquem *stakeholders* para melhorar a assistência à saúde.